

## EUROPEAN SCHOOL SURVEY ON ALCOHOL AND OTHER DRUGS ESPAD-2003

### Síntese

O ESPAD – *European School Survey on Alcohol and Other Drugs* (Inquérito Europeu sobre o Consumo de Álcool e Outras Drogas), é um estudo efectuado a nível europeu, por equipas de investigadores independentes, com a coordenação do **CAN - The Swedish Council for Information on Alcohol and Other Drugs**, que tem o apoio do Grupo Pompidou do Conselho da Europa e de instituições da maior relevância na área do álcool e das drogas, nos diferentes países participantes. Em Portugal, está a cargo de Fernanda Feijão (coordenadora nacional) e de Elsa Lavado, investigadoras do ODT - Observatório da Droga e da Toxicod dependência, do Instituto da Droga e da Toxicod dependência (IDT). O Observatório Europeu da Droga e da Toxicod dependência (OEDT) acompanha este estudo com o estatuto de observador. O estudo realiza-se com a periodicidade de 4 anos, tendo sido desenvolvido em 1995, 1999 e 2003. Portugal participa desde o primeiro ano.

Os resultados apresentados no relatório - *The ESPAD Report 2003. Alcohol and Other Drug Use Among Students in 35 European Countries* - cuja apresentação pública decorreu a 14 de Dezembro de 2004, em todos os países participantes - informam sobre a evolução dos consumos de substâncias psicoactivas, nos últimos 4 anos, entre jovens que completaram 16 anos de idade em 2003.

Participaram no estudo de 2003 – Alemanha (6 Estados), Áustria, Bulgária, Croácia, Chipre, R. Checa, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Ilhas Farøe, Finlândia, França, Grécia, Gronelândia, Holanda, Hungria, Ilha de Man, Irlanda, Islândia, Itália, Letónia, Lituânia, Malta, Noruega, Polónia, Portugal, Roménia, Rússia (Moscovo), Suécia, Suíça, Turquia (6 cidades), Ucrânia e Reino Unido.

O Inquérito utilizou uma metodologia normalizada de recolha e análise de dados. A recolha de dados ocorreu na Primavera de 2003, tendo participado mais de 100 000 alunos. Foi utilizado o mesmo questionário em todos os países (também já usado nos estudos anteriores). Os questionários foram preenchidos pelos alunos na sala de aula, sendo a participação voluntária e as respostas anónimas e confidenciais. O intervalo de confiança (máximo) tomado como referência é de  $\pm 3\%$ , pelo que variações nesta ordem de grandeza não são consideradas relevantes.

As grandes mais valias deste estudo são, por um lado a obtenção de uma visão global do desenvolvimento do fenómeno do consumo a nível europeu, e por outro, a possibilidade de estabelecer comparações entre os países. **Portugal encontra-se entre os países com valores abaixo da média para todos os indicadores, com excepção, dos inalantes, medicamentos e das outras drogas que não a cannabis, onde tem valores dentro da média.**

Os resultados relativos ao consumo de **Tabaco** sugerem a **estabilidade ou o decréscimo das prevalências de consumo**, na generalidade dos países. Globalmente, os valores médios da Prevalência ao Longo da Vida foram de 66% (69% em 1999), e os da Prevalência nos Últimos 30 Dias, de 35% (37% em 1999). *Portugal evidencia-se pelos baixos resultados (62% e 28%, respectivamente).*

Quanto ao **Álcool**, embora na maioria dos países a **tendência** seja de **estabilidade ou de decréscimo**, em alguns – designadamente nos países da Europa Oriental – a tendência ainda é de aumento das prevalências. Globalmente, os valores médios das Prevalências nos Últimos 12 Meses de consumo de Álcool, foram de 83% (valor idêntico a 1999), e da ocorrência de embriaguês de 53% (valor idêntico a 1999). *Portugal evidencia-se pelos baixos resultados (74% e 28%, respectivamente).*

Por outro lado, embora a percentagem de consumidores de álcool não esteja a aumentar, **entre os que consomem, os padrões de consumo intensivo são mais frequentes**. *Portugal, embora tenha prevalências de consumo das mais baixas, está incluído neste grupo de países.*

ESPAD 2003 – CONSUMO INTENSIVO de ÁLCOOL: evolução de 1999 para 2003								
Substância	Indicador	Frequência	Aumento		Estabilidade		Decréscimo	
			País	%	País	%	País	%
ÁLCOOL	Tomar 5 ou mais bebidas na mesma ocasião	3 vezes ou mais, nos últimos 30 dias	Lituânia	13	Roménia	11	Hungria	8
			<b>Portugal</b>	<b>15</b>	França	9	Grécia	11
			Eslováquia	15	Chipre	10	Islândia	11
			Ucrânia	22	Croácia	15	Gronelândia	19
			Bulgária	21	Finlândia	16	Dinamarca	24
			Estónia	20	Moscovo	17	Polónia	25
			Ilhas Farøe	19	R. Checa	18		
			Letónia	22	Eslovénia	22		
			Suécia	24	Noruega	24		
					Malta	25		
					Reino Unido	27		
					Irlanda	32		

Relativamente ao consumo de **Drogas**, a **tendência é para uma certa estabilida de**: aumento da prevalência de consumo de cannabis e estabilidade da prevalência de consumo de outras drogas que não a cannabis. Para a droga em geral – a média da Prevalência ao Longo da Vida (PLV) foi de 22%. Houve aumento das prevalências de consumo da cannabis tanto em países com prevalências abaixo da média europeia - **como é o caso de Portugal** (PLV=18%) - como nos que têm elevadas prevalências – como a Irlanda (PLV=40%) ou a República Checa (PLV=44%).

Globalmente, os valores médios da Prevalências de Consumo ao Longo da Vida foram, para a **Cannabis**, 21% (16% em 1999) e para as **outras drogas**, que não a cannabis, 6% (6% em 1999), o que significa que os aumentos verificados, nas prevalências de consumo da Droga, em geral, são devidos principalmente ao aumento do consumo da cannabis. **Portugal evidencia-se pelos baixos consumos de cannabis (15% ) tendo consumos dentro da média quanto a “Outras” drogas (7%).**

ESPAD 2003 – Prevalências ao Longo da Vida e Evolução de 1999 para 2003 - DROGA							
Substância	Indicador	Aumento		Estabilidade		Decréscimo	
		País	%	País	%	País	%
DROGA	PLV Prevalência ao Longo da Vida	Hungria	16	Chipre	5	Roménia	3
		<b>Portugal</b>	<b>18</b>	Grécia	6	Noruega	9
		Bulgária	22	Suécia	8	Letónia	17
		Croácia	23	Ilhas Farøe	10		
		Estónia	24	Malta	11		
		Eslováquia	27	Finlândia	11		
		Gronelândia	27	Islândia	13		
		Irlanda	40	Lituânia	16		
		R. Checa	44	Polónia	19		
				Ucrânia	21		
				Rússia (Moscovo)	22		
				Dinamarca	23		
				Itália	28		
				Eslovénia	29		
				França	38		
		Reino Unido	38				

Relativamente ao consumo de **Cannabis**, as Prevalências ao Longo da Vida, variaram entre 3 e 44% - Roménia e Rep. Checa, respectivamente - (entre 2 e 35% em 1999), e as Prevalências nos Últimos 30 Dias entre 0 e 22% - Roménia e França, respectivamente – (entre 0 e 22%, em 1999). **Portugal evidencia-se, em ambos os casos, pelos consumos abaixo da média (15% e 7%, respectivamente).**

Importa, ainda, referir que os resultados também evidenciaram **estabilidade** na generalidade dos países quanto à percentagem de consumidores de **Inalantes**. A Prevalência ao Longo da Vida foi 10% (9% em 1999). **Portugal teve consumos dentro da média (8%).**

Quanto ao consumo de **Medicamentos sem receita médica** (tranquilizantes, sedativos, etc.), a Prevalência ao Longo da Vida foi de 6% (7% em 1999), o que confirma a tendência de estabilidade. **Portugal teve consumos dentro da média (8%).**